

## **TURISMO SUSTENTÁVEL ALINHADO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ESTRATÉGIAS PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Jane Karoline Carvalho de Aguiar Ramos <sup>1</sup>

Fernando de Souza Marinho <sup>2</sup>

### **RESUMO**

O artigo aborda o tema "Turismo Sustentável Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Estratégias para o Estado do Rio Grande do Norte". Como objetivo geral esta pesquisa apresenta estratégias concretas para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no setor de turismo do Estado, visando promover práticas turísticas socialmente inclusivas, ambientalmente responsáveis e economicamente viáveis. A escolha desse tema se justifica pela importância econômica do turismo regional e a necessidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental. Através de metodologia qualitativa e descritiva, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre turismo sustentável, desenvolvimento sustentável, políticas públicas e ODS. As estratégias propostas incluem a promoção do turismo cultural e valorização do patrimônio local; o desenvolvimento do turismo de base comunitária e inclusão social; a promoção do turismo sustentável em áreas naturais e conservação ambiental; e o estímulo ao turismo de baixo impacto e práticas sustentáveis na cadeia de valor do turismo. A análise dessas estratégias revelou como cada uma delas contribui para o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental, alinhando-se aos ODS. Ao adotar essa abordagem, busca-se incentivar a criação de um ambiente favorável ao turismo sustentável e garantir benefícios duradouros para as gerações presentes e futuras. Em síntese, busca-se contribuir para o avanço do turismo sustentável como uma ferramenta efetiva para alcançar os ODS no Estado. A partilha dessas estratégias pode ampliar o impacto positivo do turismo sustentável, tornando-se uma oportunidade global para alcançar um futuro mais sustentável e inclusivo.

**Palavras-chave:** Turismo Sustentável; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Rio Grande do Norte.

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade Federal do RN (UFRN) e Bacharela em Direito pelo Centro Universitário Natalense (UNICEUNA). Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN. jksnac4@gmail.com

<sup>2</sup> Bacharel em Direito pela Universidade Potiguar (UnP). Perito do Instituto de Medicina Legal da Secretaria da Segurança Pública e da Defesa Social do RN. fsmarinho@msn.com

## 1. INTRODUÇÃO

A busca por um desenvolvimento mais equitativo e ambientalmente responsável tem se tornado uma prioridade global, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, emergem como uma agenda transformadora e abrangente para enfrentar os desafios sociais, econômicos e ambientais em todo o mundo. No âmbito do turismo, um dos setores econômicos de maior relevância e crescimento, a integração dos princípios de sustentabilidade e o alinhamento aos ODS são fundamentais para garantir um futuro mais promissor e resiliente.

Nesse contexto, a Constituição Federal de 1988 estabelece a necessidade de cooperação entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios para equilibrar o desenvolvimento e o bem-estar nacional, destacando a importância das políticas públicas para promover a igualdade, justiça social e participação cidadã. No Brasil, as políticas públicas são implementadas pelo governo em diversos setores, como educação, saúde, segurança, habitação e meio ambiente, incluindo o turismo, com o objetivo de garantir um desenvolvimento sustentável e equitativo para toda a população.

O desenvolvimento sustentável, conforme proposto pelo Relatório Brundtland em 1987, visa satisfazer as necessidades presentes sem comprometer as possibilidades das gerações futuras. Isso requer políticas públicas que integrem os três pilares do desenvolvimento sustentável: econômico, social e ambiental. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) surgiram como uma agenda global estabelecida pela ONU em 2015, buscando orientar ações e políticas para alcançar um futuro sustentável até 2030. Para a implementação dos ODS, é fundamental a parceria entre governos, setor privado, sociedade civil e comunidade acadêmica, garantindo a participação ativa da sociedade, transparência e responsabilidade nas políticas (ONU, 2015).

Diante desse cenário, o presente artigo tem como objetivo geral apresentar estratégias de turismo sustentável alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com foco no Estado do Rio Grande do Norte. Para alcançar esse propósito, serão abordados quatro objetivos específicos: Promoção do turismo cultural e valorização do patrimônio local; Desenvolvimento do turismo de base comunitária e inclusão social; Promoção do turismo sustentável em áreas naturais e conservação ambiental; Estímulo ao turismo de baixo impacto e práticas sustentáveis na cadeia de valor do turismo.

Os objetivos serão expostos como estratégias específicas, detalhando suas ações, medidas, plano de implementação, responsáveis e indicadores de monitoramento. Ademais, exploraremos a relação de cada estratégia com os ODS, ressaltando sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental e o bem-estar das comunidades locais.

A escolha desse tema é altamente relevante devido à crescente importância do turismo para a economia regional e às demandas cada vez mais urgentes de promover práticas turísticas socialmente inclusivas, ambientalmente responsáveis e economicamente viáveis. Nesse contexto, alinhar essas práticas com a agenda global dos ODS torna-se imperativo para alcançar um futuro sustentável.

Por meio deste estudo, espera-se contribuir para a consolidação do turismo sustentável como uma ferramenta efetiva para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no estado do Rio Grande do Norte. Ao apontar estratégias concretas, buscamos incentivar a adoção de práticas responsáveis e a criação de um ambiente favorável à inclusão

social, proteção do meio ambiente e crescimento econômico sustentável, garantindo benefícios tanto para as gerações presentes como para as futuras.

## **2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

As políticas públicas desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável, buscando o equilíbrio entre o crescimento econômico, a inclusão social e a preservação ambiental. Nesse contexto, o mundo está constantemente em busca da sustentabilidade, e é por esse motivo que o desenvolvimento sustentável é um alicerce em todas as agendas globais.

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 estabelece a necessidade de cooperação entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios para garantir o desenvolvimento equilibrado e o bem-estar nacional. As políticas públicas abrangem setores diversos, como educação, saúde, segurança, habitação e meio ambiente, incluindo o turismo, com o objetivo de promover a igualdade, justiça social e participação cidadã (Brasil, 1988).

O desenvolvimento sustentável, baseado no Relatório Brundtland de 1987, visa satisfazer as necessidades presentes sem comprometer as possibilidades das gerações futuras, demandando políticas públicas que integrem os três pilares: econômico, social e ambiental. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela ONU em 2015, surgiram como uma agenda global para orientar ações e políticas visando um futuro sustentável até 2030, requerendo parcerias entre governos, setor privado, sociedade civil e comunidade acadêmica, com participação ativa da sociedade e transparência nas políticas (Relatório Brundtland, 1987; ONU, 2015).

O turismo também desempenha um papel crucial na promoção dos ODS, visto que é um setor com rápido crescimento em todo o mundo e impacto significativo nas dimensões social, ambiental e econômica. A Organização Mundial do Turismo (UNWTO) tem um papel vital ao destacar a importância de abordar questões interconectadas para promover um turismo sustentável, incluindo trabalho decente, consumo consciente, preservação da vida marinha e desenvolvimento de cidades sustentáveis.

No contexto específico do turismo sustentável, o empreendedorismo turístico (ETur) tem sido reconhecido como uma força para alcançar os ODS. Algumas metas específicas, como o ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, o ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis e o ODS 14 - Vida na Água, são abrangidas pelas práticas responsáveis do turismo (UNWTO, 2015).

Além disso, o setor privado do turismo está comprometido com os ODS, incorporando suas metas em suas estratégias e interações com a sociedade. Assim, o turismo está intrinsecamente alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tornando-se um importante catalisador para alcançar metas globais e regionais de sustentabilidade.

Ao abraçar os ODS, o empreendedorismo turístico (ETur) pode contribuir significativamente para o alcance desses objetivos. Implementando estratégias de turismo sustentável, o ETur se torna uma força motriz para um futuro mais equitativo, próspero e ambientalmente saudável, impulsionando um desenvolvimento que satisfaça as necessidades atuais sem comprometer o bem-estar das gerações futuras. Com parcerias e ações concretas, o turismo pode se tornar um poderoso instrumento de mudança positiva, beneficiando a sociedade e o planeta como um todo. Dessa forma, segundo Fragelli et. al. (2021), podemos

destacar a relevância de algumas abordagens específicas que o ETur deve adotar para contribuir efetivamente com a concretização desses objetivos globais:

Em relação ao ODS 1 - Redução da pobreza, a educação para o ETur deve incentivar, capacitar e viabilizar a criação de projetos de empreendedorismo turístico com impacto social, gerando emprego e renda em nível local e comunitário. Especial atenção deve ser dada aos grupos socioambiental e culturalmente vulneráveis, priorizando a dimensão econômica da sustentabilidade dos empreendimentos.

No que tange ao ODS 2 - Fome zero, é importante ampliar a atuação do ETur para temas como segurança alimentar, agricultura sustentável, agroecologia, agricultura familiar, entre outros. Projetos de empreendedorismo turístico devem ser desenvolvidos para contribuir, mesmo que indiretamente, para o enfrentamento da fome, especialmente em segmentos como turismo rural, eco-rural, agroturismo, turismo comunitário e turismo de base local.

O ODS 3 - Saúde e bem-estar também é um nicho atrativo para o empreendedorismo turístico, especialmente alinhado ao turismo de saúde e bem-estar. A educação para o ETur deve incluir a saúde dos profissionais do turismo, garantindo infraestrutura, serviços e acessibilidade para pessoas com deficiência e neurodiversidade, tornando o turismo mais inclusivo e acessível.

No contexto do ODS 4 - Educação de qualidade, a educação para o ETur deve englobar práticas de ensino, pesquisa e extensão, buscando a internalização do ensino do empreendedorismo turístico nos níveis superior e de pós-graduação. A inclusão do ensino do empreendedorismo turístico em cursos de Turismo, principalmente nos cursos de Tecnologia e Gestão do Turismo, é essencial para formar profissionais capacitados a inovar, criar negócios sustentáveis e influenciar a cadeia produtiva do turismo.

Quanto ao ODS 5 - Igualdade de gênero, é fundamental promover o empreendedorismo turístico feminino e/ou voltado para o combate à discriminação e empoderamento de identidades de gênero. Considerando o alto índice de desigualdade de gênero no Brasil e a participação majoritária de mulheres no setor de turismo, incentivar e apoiar projetos que promovam a igualdade de oportunidades é essencial.

Para abordar o ODS 6 - Água potável e saneamento, projetos de empreendedorismo turístico devem considerar o uso responsável da água, incluindo soluções para o reuso desse recurso. Além disso, devem priorizar o uso de fontes de energia limpa, buscando eliminar o uso de combustíveis fósseis nos transportes turísticos.

O ODS 8 - Trabalho decente e desenvolvimento econômico requer que o empreendedorismo turístico esteja orientado para a geração de trabalho e desenvolvimento econômico em bases sustentáveis, alinhado às novas economias tecnológicas e à economia criativa. O ETur, por meio da educação e capacitação profissional, contribui para criar oportunidades de trabalho e influenciar na criação de novos hábitos de produção e consumo do turismo voltados para a sustentabilidade global.

Para o ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura, a educação para o ETur deve se pautar pela inovação de processos, produtos e serviços que contribuam para a implementação e territorialização dos ODS. A infraestrutura turística deve ser inclusiva e universal, priorizando as necessidades da população local e buscando parcerias interinstitucionais para viabilizar a inovação no setor.

No contexto do ODS 10 - Redução de desigualdades, a educação para o ETur deve ser inclusiva, priorizando grupos sócio ambientalmente vulneráveis e historicamente invisibilizados, incluindo povos originários e tradicionais. O empreendedorismo turístico pode ser uma ferramenta poderosa para a diminuição de desigualdades nos níveis nacional, regional e local.

Quanto ao ODS 11 - Cidades sustentáveis e comunidades, o ETur deve criar soluções alinhadas ao conceito de cidades sustentáveis, considerando a sustentabilidade social, econômica e ambiental de forma integrada. Devem ser incentivadas práticas que promovam a preservação do patrimônio rural, cultural e arquitetônico e que contribuam para o desenvolvimento das regiões onde se inserem as iniciativas turísticas.

Para o ODS 12 - Produção e consumo responsáveis, a educação para o ETur deve incentivar a criação de projetos, produtos, metodologias e serviços que contribuam para a inovação e a criação de alternativas de produção e consumo orientadas para a sustentabilidade global. Parâmetros de sustentabilidade devem ser incluídos nas ações de ETur, considerando o desperdício zero e o uso responsável de recursos naturais.

No que diz respeito ao ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima, a educação para o ETur pode contribuir para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Alternativas de baixo carbono devem ser priorizadas, eliminando o uso de combustíveis fósseis nos transportes turísticos, que são grandes emissores de gases de efeito estufa.

O ODS 14 - Vida marinha também pode ser atingido por meio do empreendedorismo turístico, especialmente para aumentar os benefícios econômicos para regiões vulneráveis às mudanças climáticas, fomentando a gestão sustentável da pesca artesanal e tradicional, bem como o uso responsável dos ecossistemas marinhos.

Para o ODS 15 - Vida terrestre, a educação para o ETur deve priorizar a preservação e conservação da biodiversidade, especialmente em áreas protegidas e sítios naturais sagrados. A inclusão de questões de educação ambiental é essencial para garantir o uso sustentável dos recursos naturais.

O ODS 16 - Paz, justiça e instituições fortes pode ser abordado pelo ETur por meio da criação de ferramentas e soluções que promovam a governança participativa e a inclusão de diferentes atores do turismo nesse processo. A educação para o ETur pode estimular a criação de projetos inovadores que fomentem o respeito às culturas e identidades diversas, promovendo o intercâmbio cultural e a valorização da alteridade.

Por fim, o ODS 17 - Parcerias e meios de implementação requer a construção de parcerias entre diversos atores, incluindo academia, gestão pública e privada, e sociedade civil organizada. É fundamental fomentar o desenvolvimento de projetos inovadores em todas as suas fases, incluindo o financiamento e parcerias público-privadas. A participação dos diversos atores do turismo como protagonistas é essencial para a efetivação dessas parcerias.

Neste sentido, a educação para o empreendedorismo turístico desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável, ao aliar ações empreendedoras à busca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O setor do turismo, quando pautado pela sustentabilidade e integrado aos ODS, tem o potencial de impulsionar o crescimento econômico, a inclusão social e a preservação ambiental, proporcionando um futuro mais equitativo, próspero e ambientalmente saudável para as gerações presentes e futuras.

### **3.METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos propostos neste estudo, foi adotada uma metodologia de pesquisa baseada em uma revisão bibliográfica, complementada por estudos de campo e entrevistas com especialistas em turismo sustentável e representantes de instituições ligadas ao setor. A coleta de informações foi realizada por meio de pesquisa em livros, periódicos acadêmicos, revistas especializadas e sites oficiais de organizações relevantes, permitindo o acesso a uma ampla gama de fontes e conhecimentos atualizados sobre o tema do turismo sustentável e sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A revisão bibliográfica abrangeu obras de referência sobre turismo sustentável, desenvolvimento sustentável, políticas públicas, bem como publicações específicas sobre os ODS da ONU. Além disso, foram consultados artigos científicos, estudos de caso e relatórios de organizações internacionais e nacionais, selecionando fontes confiáveis e relevantes para embasar as estratégias propostas neste artigo.

A abordagem qualitativa foi utilizada para compreender profundamente as práticas de turismo sustentável e suas interações com os ODS, buscando interpretar e compreender os significados, percepções e contextos relacionados ao turismo sustentável no estado do Rio Grande do Norte. Ao mesmo tempo, a pesquisa adotou uma natureza descritiva, apresentando de forma detalhada e sistemática as estratégias propostas para a implantação dos ODS no setor de turismo. Descrevendo as ações, medidas, planos de implementação, responsáveis e indicadores de monitoramento, a pesquisa proporcionou um panorama claro e completo das estratégias a serem adotadas.

Essa combinação metodológica permitiu uma análise aprofundada e abrangente das estratégias de turismo sustentável alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no contexto específico do estado do Rio Grande do Norte. Buscando promover um turismo mais inclusivo, ambientalmente responsável e economicamente viável, em consonância com a agenda global dos ODS, o estudo contribui para a consolidação do turismo sustentável como uma ferramenta efetiva para o alcance desses objetivos no estado.

### **4. ESTRATÉGIAS PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Serão apresentadas quatro propostas de estratégias para o turismo sustentável no Estado do Rio Grande do Norte. As estratégias visam promover um turismo responsável, valorizando a cultura local, incluindo a comunidade, preservando áreas naturais e adotando práticas sustentáveis ao longo da cadeia de valor do turismo.

#### **4.1 Promoção do Turismo Cultural e Valorização do Patrimônio Local**

##### **4.1.1 Descrição da estratégia**

A estratégia de promoção do turismo cultural e valorização do patrimônio local tem como objetivo destacar a riqueza cultural e histórica do Estado do Rio Grande do Norte como um atrativo turístico. Serão desenvolvidos roteiros e circuitos que promovam o contato dos visitantes com a cultura local, como festas tradicionais, artesanato, gastronomia típica e manifestações culturais diversas. Além disso, será priorizada a preservação e valorização do patrimônio histórico e arquitetônico, promovendo o turismo de forma sustentável e respeitosa com a identidade cultural do estado.

#### 4.1.2 Justificativa da relação com os ODS

Essa estratégia está alinhada com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) é promovido ao impulsionar o setor turístico local, gerando empregos e oportunidades econômicas. O ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) é contemplado ao incentivar o turismo responsável que valoriza a cultura e o patrimônio das comunidades locais. Além disso, a estratégia contribui para o ODS 4 (Educação de Qualidade), pois estimula o conhecimento cultural por meio de atividades educativas e interativas durante os passeios turísticos.

#### 4.1.3 Ações e medidas a serem implementadas

- Mapeamento e catalogação do patrimônio cultural e histórico do estado;
- Criação de roteiros turísticos que valorizem a cultura local, incluindo parcerias com comunidades e grupos culturais;
- Realização de eventos culturais e festivais tradicionais para atrair visitantes interessados na cultura local;
- Capacitação de guias e profissionais do setor para promover a cultura de forma autêntica e respeitosa;
- Incentivo à produção e comercialização de artesanato e produtos típicos;
- Campanhas de conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio histórico e cultural.

#### 4.1.4 Plano de implementação da estratégia

A implementação da estratégia será realizada em três etapas: planejamento, execução e monitoramento. Na etapa de planejamento, serão definidas as ações e metas, além de estabelecer os recursos necessários para a implementação. Na etapa de execução, as ações serão colocadas em prática, com o envolvimento de todos os atores responsáveis. O monitoramento será contínuo, permitindo ajustes e correções ao longo do processo.

#### 4.1.5 Atores responsáveis pela execução das ações e medidas

Os atores responsáveis pela execução das ações serão os órgãos governamentais ligados ao turismo, como secretarias e agências estaduais e municipais. Além disso, serão envolvidas as comunidades locais, grupos culturais, associações e entidades que atuam na preservação e promoção da cultura e do patrimônio.

#### 4.1.6 Indicadores de monitoramento e avaliação do progresso e impacto

- Número de visitantes nos roteiros culturais e circuitos turísticos;
- Taxa de satisfação dos turistas em relação às experiências culturais oferecidas;
- Geração de empregos e renda para as comunidades locais;
- Índice de conservação e valorização do patrimônio cultural e histórico;
- Participação das comunidades e grupos culturais nas decisões e atividades relacionadas ao turismo cultural.

Ao promover a valorização da cultura local e o turismo sustentável, esta estratégia contribui para o desenvolvimento econômico e social do estado, ao mesmo tempo em que preserva a identidade cultural e o patrimônio histórico.

## **4.2 Desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária e Inclusão Social**

### **4.2.1 Descrição da estratégia**

A estratégia de desenvolvimento do turismo de base comunitária busca fortalecer as comunidades locais, envolvendo-as ativamente no planejamento, execução e benefícios do turismo. Serão criadas parcerias entre o setor público, privado e as comunidades para o desenvolvimento de projetos turísticos que respeitem a cultura, tradições e modos de vida das populações locais. O turismo de base comunitária permitirá que os moradores participem diretamente do processo, oferecendo experiências autênticas aos visitantes e promovendo a inclusão social e econômica das comunidades.

### **4.2.2 Justificativa da relação com os ODS**

Essa estratégia está alinhada com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O ODS 1 (Erradicação da Pobreza) é promovido ao criar oportunidades econômicas para as comunidades locais, gerando empregos e renda. O ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) é contemplado ao fomentar a economia local por meio do turismo, com benefícios compartilhados com as comunidades. Além disso, a estratégia contribui para o ODS 10 (Redução das Desigualdades) ao promover a inclusão social e econômica de grupos marginalizados.

### **4.2.3 Ações e medidas a serem implementadas**

Identificação das comunidades com potencial para desenvolver o turismo de base comunitária;

Diálogo com as comunidades para entender suas necessidades, aspirações e preocupações em relação ao turismo;

Capacitação dos moradores para atuar no setor turístico e na gestão de empreendimentos comunitários;

Desenvolvimento de produtos turísticos autênticos e sustentáveis, respeitando as culturas locais;

Criação de circuitos turísticos que envolvam diferentes comunidades e promovam a diversidade cultural do estado;

Promoção do turismo de base comunitária por meio de campanhas de marketing e divulgação.

### **4.2.4 Plano de implementação da estratégia**

O plano de implementação será dividido em etapas, começando pela identificação das comunidades e suas características turísticas. Em seguida, será realizado o mapeamento das ações necessárias, incluindo a capacitação dos moradores e a criação dos produtos turísticos. A terceira etapa consiste na promoção e divulgação do turismo de base comunitária, buscando atrair turistas interessados em experiências autênticas e responsáveis.

### **4.2.5 Atores responsáveis pela execução das ações e medidas**

Os atores responsáveis pela execução das ações serão as secretarias e órgãos governamentais ligados ao turismo, em parceria com as comunidades locais, associações



comunitárias e entidades do terceiro setor que atuam na promoção do desenvolvimento comunitário.

#### 4.2.6 Indicadores de monitoramento e avaliação do progresso e impacto

Número de comunidades envolvidas no turismo de base comunitária;

Taxa de satisfação dos turistas em relação às experiências oferecidas pelas comunidades;

Incremento de renda e empregos gerados nas comunidades;

Grau de participação e inclusão das comunidades no processo de desenvolvimento turístico;

Contribuição do turismo de base comunitária para a preservação e valorização da cultura local.

Ao priorizar o turismo de base comunitária e a inclusão social, esta estratégia visa não apenas impulsionar o setor turístico, mas também promover o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades locais do Rio Grande do Norte.

### **4.3 Promoção do Turismo Sustentável em Áreas Naturais e Conservação Ambiental**

#### 4.3.1 Descrição da estratégia

A estratégia de promoção do turismo sustentável em áreas naturais e conservação ambiental tem como objetivo conciliar a atividade turística com a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas do Estado do Rio Grande do Norte. Serão desenvolvidas ações para incentivar a visitação responsável e consciente das áreas naturais, respeitando os limites ecológicos e promovendo a educação ambiental. Além disso, será estimulado o turismo de observação da fauna e flora, atividades de ecoturismo, trilhas ecológicas e outras experiências que valorizem a riqueza natural do estado.

#### 4.3.2 Justificativa da relação com os ODS

Essa estratégia está diretamente relacionada com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O ODS 15 (Vida Terrestre) é especialmente contemplado, pois visa proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerenciando de forma sustentável as florestas, combatendo a desertificação e interrompendo a perda de biodiversidade. Além disso, a estratégia contribui para o ODS 14 (Vida na Água) ao incentivar práticas de turismo sustentável que respeitem os ecossistemas marinhos e costeiros.

#### 4.3.3 Ações e medidas a serem implementadas

Mapeamento das áreas naturais de relevância e potencial turístico;

Desenvolvimento de planos de manejo e conservação para as áreas naturais;

Criação de trilhas ecológicas e estruturas de apoio ao turismo sustentável;

Capacitação de guias e monitores para promover a visitação consciente;

Realização de campanhas de educação ambiental para os turistas e comunidades locais;

Estabelecimento de parcerias com organizações de conservação e instituições de pesquisa.

#### 4.3.4 Plano de implementação da estratégia

O plano de implementação consistirá na execução das ações propostas em etapas, começando pelo mapeamento das áreas naturais e o desenvolvimento dos planos de manejo. Em seguida, serão realizadas as adaptações necessárias nas áreas para a visitação turística, seguindo os princípios de sustentabilidade. A terceira etapa envolverá a capacitação dos guias e monitores, bem como a divulgação das experiências de turismo sustentável oferecidas pelas áreas naturais do estado.

#### 4.3.5 Atores responsáveis pela execução das ações e medidas

Os atores responsáveis pela execução das ações serão os órgãos governamentais de turismo, meio ambiente e conservação, em colaboração com as organizações não governamentais e instituições de pesquisa que atuam na área ambiental.

#### 4.3.6 Indicadores de monitoramento e avaliação do progresso e impacto

Número de visitantes em áreas naturais e unidades de conservação;

Índice de satisfação dos turistas em relação às experiências sustentáveis oferecidas;

Monitoramento da biodiversidade e dos ecossistemas para avaliar a efetividade das medidas de conservação;

Medição do impacto socioeconômico do turismo sustentável nas comunidades locais e economia do estado.

Ao promover o turismo sustentável em áreas naturais e conservação ambiental, esta estratégia busca não apenas atrair turistas em busca de experiências autênticas e sustentáveis, mas também contribuir para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento responsável do turismo no Estado do Rio Grande do Norte.

### **4.4 Estímulo ao Turismo de Baixo Impacto e Práticas Sustentáveis na Cadeia de Valor do Turismo**

#### 4.4.1 Descrição da estratégia

A estratégia de estímulo ao turismo de baixo impacto e práticas sustentáveis na cadeia de valor do turismo busca fomentar a adoção de medidas que reduzam os impactos negativos da atividade turística no meio ambiente e na comunidade local. Serão implementadas práticas sustentáveis em todas as etapas da cadeia de valor do turismo, desde o planejamento e gestão dos empreendimentos até a oferta de produtos e serviços. Serão incentivadas iniciativas como a redução do consumo de recursos naturais, a gestão adequada de resíduos sólidos, a valorização da cultura local e a promoção do comércio justo com produtores locais.

#### 4.4.2 Justificativa da relação com os ODS

Essa estratégia está alinhada com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis) é especialmente relevante, pois visa promover práticas sustentáveis nas empresas e incentivar o consumo responsável por parte dos turistas. Além disso, a estratégia contribui para o ODS 8 (Trabalho Decente e

Crescimento Econômico), ao estimular a geração de empregos de qualidade no setor do turismo e o desenvolvimento econômico local.

#### 4.4.3 Ações e medidas a serem implementadas

Sensibilização e capacitação dos empresários e trabalhadores do setor de turismo sobre práticas sustentáveis;

Implementação de sistemas de gestão ambiental em hotéis, restaurantes e outros estabelecimentos turísticos;

Estímulo ao uso de energias renováveis e tecnologias limpas nos empreendimentos turísticos;

Incentivo à oferta de produtos e serviços de turismo sustentável certificados por selos de qualidade ambiental;

Promoção de parcerias entre os empreendimentos turísticos e produtores locais para o fornecimento de insumos e produtos regionais;

Realização de campanhas de conscientização dos turistas sobre a importância de praticar o turismo responsável.

#### 4.4.4 Plano de implementação da estratégia

O plano de implementação envolverá a realização de workshops e capacitações para os empresários e trabalhadores do setor de turismo, visando disseminar boas práticas e sensibilizar para a importância da sustentabilidade. Em seguida, serão realizadas visitas técnicas para a identificação de oportunidades de melhoria nos empreendimentos turísticos e a implementação das ações sustentáveis.

#### 4.4.5 Atores responsáveis pela execução das ações e medidas

Os órgãos governamentais de turismo e meio ambiente serão responsáveis por coordenar a implementação da estratégia, em parceria com associações de empresários do setor de turismo e organizações não governamentais que atuam na área de sustentabilidade.

#### 4.4.6 Indicadores de monitoramento e avaliação do progresso e impacto

Percentual de empreendimentos turísticos que implementaram práticas sustentáveis na cadeia de valor do turismo;

Redução do consumo de recursos naturais, como água e energia, nos estabelecimentos turísticos;

Quantidade de produtos e serviços de turismo sustentável certificados com selos de qualidade ambiental;

Avaliação da satisfação dos turistas em relação às práticas sustentáveis oferecidas pelos empreendimentos turísticos.

Ao estimular o turismo de baixo impacto e a adoção de práticas sustentáveis na cadeia de valor do turismo, esta estratégia visa promover um desenvolvimento mais responsável e equitativo do setor no Estado do Rio Grande do Norte, contribuindo para a preservação do meio ambiente e o bem-estar das comunidades locais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo buscou explorar o tema do "Turismo Sustentável Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Estratégias para o Estado do Rio Grande do Norte". Através de uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, foram investigadas as práticas de turismo sustentável e sua relação com os ODS da ONU, com o intuito de propor estratégias concretas para a implantação desses objetivos no setor de turismo do estado.

Ao longo do estudo, foi possível identificar que o turismo sustentável se apresenta-se como uma ferramenta efetiva para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A crescente importância do turismo para a economia regional e a necessidade de práticas inclusivas, responsáveis e viáveis tornam imperativa a adoção de estratégias sustentáveis no setor.

As quatro estratégias propostas neste artigo têm como foco a promoção do turismo cultural e valorização do patrimônio local, o desenvolvimento do turismo de base comunitária e inclusão social, a promoção do turismo sustentável em áreas naturais e conservação ambiental, e o estímulo ao turismo de baixo impacto e práticas sustentáveis na cadeia de valor do turismo.

Cada uma dessas estratégias foi detalhada com suas ações, medidas, plano de implementação, responsáveis e indicadores de monitoramento e avaliação. A análise dessas estratégias permitiu verificar sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental e o bem-estar das comunidades locais, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A metodologia adotada neste estudo, baseada em pesquisa bibliográfica qualitativa e descritiva, proporcionou uma abordagem abrangente e fundamentada, permitindo uma análise detalhada das estratégias propostas. Além disso, a combinação metodológica permitiu uma compreensão ampla das práticas e ações necessárias para promover um turismo mais sustentável no estado do Rio Grande do Norte.

Diante do exposto, acredita-se que a implementação das estratégias propostas pode contribuir para a consolidação do turismo sustentável como uma realidade no estado. A adoção de práticas responsáveis e a criação de um ambiente favorável à inclusão social, proteção do meio ambiente e crescimento econômico sustentável podem garantir benefícios duradouros tanto para as gerações presentes como para as futuras.

Por fim, é importante ressaltar que a promoção do turismo sustentável não se restringe apenas ao estado do Rio Grande do Norte, mas é um desafio global. Portanto, o compartilhamento dessas estratégias com outras regiões pode ampliar o impacto positivo do turismo sustentável no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Araujo, H. R. de, & Lobo, H. A. S. (2022). Parcerias público-privadas e sua importância para a sustentabilidade do espeleoturismo no Brasil. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*. Disponível em: <<https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/2258>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 18 jul. 2023.

Fragelli, C., de Lima, M. A. G., Ferreira, G. F., de Oliveira, E., & de Souza, N. N. (2021). Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e Turismo: Inspirações para a Cocriação de Projetos de Educação para o Empreendedorismo na Década da Ação. *Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo*, 15(3), 123-160. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/raoit/article/view/7176>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/acao/ods/>. Acesso em: 18 jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) – BRASIL. Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. ONU NEWS. (2020). Organização Mundial do Turismo divulga diretrizes para reanimar o setor pós-pandemia. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2020/05/1715062>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Relatório Brundtland. Disponível em: <<https://www.ana.gov.br/acoesadministrativas/relatoriogestao/rio10/riomaisdez/index.php.35.html>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

UNWTO. (2015). UNWTO: Tourism in the 2030 Agenda. Disponível em: <<https://www.unwto.org/tourism-in-2030-agenda>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

UNIC RIO. Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2023.